

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

CAMINHAR COM DEUS!



SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Caminhar com Deus!

PERSONAGENS: Javé e o povo.

TEXTO: Mq 6,1-8.

PALAVRAS-CHAVE: levantem, escutem, prestem atenção, processo, resgatar, direito, misericórdia, caminhar.

PERSPECTIVA: Compreender a fidelidade de Deus na história da humanidade e em nossa história pessoal, ao mesmo tempo reconhecer que ele não quer uma religião centrada em templos e rituais, mas uma vivência que nos leve ao compromisso com a transformação social.

Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus (Mq 6,8).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e diversos recortes de gravura que retratam situações de injustiça.
- Fazer um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Mais uma vez, queremos nos colocar na presença de Deus, ouvir os apelos que a Palavra de Deus nos faz. Façamos memória da presença da Trindade Santa em nosso meio.

Todas(os): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sugestão de canto: ***Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor! Eis-me aqui, Senhor.***

O Senhor é o pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou, sou chamado a ser fermento, sal e luz. E por isso respondi: aqui estou.

Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador, da história e da vida do meu povo, e por isso respondi: aqui estou.

Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor. E por isso respondi: aqui estou.

Dirigente: Rezando e refletindo o livro do profeta Miqueias, tomamos conhecimento da realidade sofrida dos camponeses, especialmente com a exploração das elites dirigentes de Jerusalém do século VIII a.C. Inspirado pelo Espírito de Deus, Miqueias ergue seu grito contra chefes, magistrados, sacerdotes e os profetas da religião oficial. Dando continuidade ao nosso estudo, reflexão e oração a partir do testemunho de Miqueias, vamos ouvir se alguém tem alguma vivência para contar do gesto concreto proposto na reunião anterior? *Tempo para a partilha. Encerrar esse momento com o refrão de um canto proposto pelo grupo.*

Dirigente: Vamos ler o tema do nosso encontro de hoje: "Caminhar com Deus". O que significa caminhar com Deus? Cada pessoa pode dar a sua resposta interiormente, mas caminhar com Deus é, acima de tudo, "praticar o direito e amar a misericórdia". Caminhar com Deus é assumir o seu projeto de vida plena para todas as pessoas. Que o Espírito de Deus nos conduza nos seus caminhos e que a vivência da misericórdia nos mova em direção às nossas irmãs e aos nossos irmãos.

Cantemos: ***"Eis o que eu venho te dar, eis o que ponho no altar, toma, Senhor, que ele é teu, meu coração não é meu". (bis)***

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: "Certa vez, um rapaz entrou numa loja e viu um senhor no balcão. Maravilhado com a beleza do lugar, perguntou-lhe:

- Senhor, o que se vende aqui?
- Todos os dons de Deus.
- E custam muito? - voltou a perguntar.
- Não custam nada. Aqui tudo é de graça.

- Por favor, quero o maior jarro de amor de Deus, todos os fardos de perdão e um vidro grande de fé, para mim e pra toda a minha família.

Então, o senhor preparou tudo e entregou-lhe um pequeno embrulho. Incrédulo, ele disse:

- Mas como pode estar aqui tudo o que pedi?

Sorrindo, o senhor lhe respondeu:

- Meu querido irmão, na loja de Deus não vendemos frutos, só sementes. Plante-as!"¹

Dirigente: Qual é a sua vivência do amor e da gratuidade de Deus?

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: O texto de Mq 6,2-7,7 provavelmente foi produzido em Israel, no reino do Norte, nos reinados de Amri e Acab, entre o século IX a.C. e a queda da Samaria, em 722 a.C. Mais de 150 anos de corrupção, injustiça, espoliação e violência do Estado contra o povo. Durante esse tempo todo, os reis utilizaram e abusaram da religião oficial com seus deuses: deus Javé ou deus Baal ou outros deuses. Instruíram, através dos sacerdotes e profetas oficiais da corte, a população camponesa a participar do culto e oferecer sacrifícios para garantir boas colheitas. É a religião do ritualismo, pela qual o Estado legitima seu poder e se enriquece cada vez mais, enquanto o povo empobrece e é escravizado em nome de Deus. Os profetas do povo, como Amós e Oseias, condenam essa religião oficial e chamam o povo a voltar a ser fiel a Javé do Êxodo, Deus compassivo e libertador dos pobres (Ex 3,7-9). A verdadeira religião brota da celebração da vida plena para todas as pessoas! Ouçamos a reação da profecia contra a religião oficial.

5. Leitura do texto

Dirigente: Vamos acolher a Palavra de Deus, dispondo-nos a vivê-la. Que o Espírito do Deus da justiça e libertador ilumine nossos projetos e sonhos. Cantemos:

Vem, vem, vem, Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!

Presente no início do mundo, presente na criação. Do nada gerastes a vida. Que a vida não sofra no irmão.

Presença de força aos profetas que falam sem nada temer. Contigo sustentam o povo na luta que vão empreender.

Leitora ou leitor 3: Ler Mq 6,1-8.

Dirigente: Para conversar

- Quais são os sinais da fidelidade de Javé?
- Por que Javé abre um processo contra o povo?
- O que Deus espera das mulheres e dos homens como sacrifício perfeito e agradável?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: O culto que não nos sensibiliza e não nos mobiliza para defender a justiça e a vida se torna um ritualismo vazio, pois o que agrada a Javé é a prática do direito, da justiça e a fidelidade ao seu projeto. Agradar a Deus é promover a cultura de vida diante das inúmeras ameaças de morte que atingem o nosso povo.

- Quais são as queixas de Deus contra o seu povo hoje?
- Como a nossa religião influencia nossa vida prática?

¹ RANGEL, A. (org.). *As mais belas parábolas de todos os tempos*. V. 1. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002, p. 81.

7. Celebrando a vida

Dirigente: Deus é fiel em seu amor e sempre nos acompanha. Por comodismo ou indiferença, muitas vezes nos afastamos do projeto de Deus. O seu desejo é que pratiquemos o direito, ou seja, que vivamos a justiça. Somos chamados e chamados a amar a misericórdia, que só se expressa em gestos de amor ao nosso próximo. Vamos olhar para as gravuras que temos à nossa frente e contemplar a realidade que vivemos. Diante disso, podemos fazer as nossas preces. *Tempo para as preces.*

Dirigente: Juntas e juntos, rezemos o Pai-nosso, pedindo a Deus que nos dê a graça de vivermos a justiça, a misericórdia e ter a humildade de caminhar sempre de acordo com o projeto de Deus. *Pai nosso...*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Mq 4,1-5, e quem puder leia as orientações de preparação ao quinto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.
- Trazer um prato de doce ou salgado para partilhar na próxima reunião.

9. Gesto concreto

- Visitar uma família na comunidade ou no bairro que está passando por dificuldades.

10. Bênção final

Dirigente: "Javé o abençoe e o guarde".

Todas(os): Amém.

Dirigente: "Javé lhe mostre o seu rosto brilhante e tenha piedade de você".

Todas(os): Amém.

Dirigente: "Javé lhe mostre o seu rosto e lhe conceda a paz (Nm 6,24-26).

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 83-97 do livro *Defesa da Família: casa e terra*. Entendendo o livro de Miqueias, editado pela Paulus em 2016. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

Assine

O DOMINGO
Celebração **Orante**

paulus.com.br | 11 3789-4000 | 0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br

QUINTO ENCONTRO

A ESPERANÇA ANIMA A CAMINHADA DO POVO!



SERGIO RICCIUTO CONITE

TEMA: A esperança anima a caminhada do povo!

PERSONAGENS: o profeta e o povo.

TEXTO: Mq 4,1-5.

PALAVRAS-CHAVE: Templo, elevará, nações, caminhos, sentar-se, povos.

PERSPECTIVA: Acreditar que o reino de Deus só acontecerá com a solidariedade amorosa de todas as pessoas que acreditam no sonho de Deus: vida plena para o ser humano, cuidado e respeito à casa comum.

Um povo não vai mais pegar em armas contra outro; nunca mais aprenderão a fazer guerra (Mq 4,3b).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e diversos instrumentos de trabalho (acrescentar objetos que possam representar os diversos trabalhos das/os participantes).
- Fazer um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Coloquemo-nos na presença de Deus, oferecendo os frutos que colhemos nesta caminhada com o livro de Miqueias. Que o Deus da Paz nos inspire atitudes de esperança e de solidariedade para com todas as pessoas que sofrem.

Todas(os): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Dirigente: Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto concreto proposto no encontro anterior? Depois da partilha, encerrar com o refrão de um canto proposto pelo grupo.

Dirigente: Em mutirão, vamos fazer memória dos ensinamentos que aprendemos nesses encontros de reflexão sobre o livro de Miqueias. *Tempo para a partilha.* O tema do

encontro de hoje é: "A esperança anima a caminhada do povo" (*repetir o tema com o grupo*). Com o povo de Deus de ontem e de hoje, sonhamos com um mundo novo, no qual as pessoas possam viver em paz e segurança. Cantemos:

Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins forem destruídos, então os jasmims vão perfumar.

Vai ser tão bonito de ouvir a canção cantada de novo. No olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo.

Quando as armas da destruição forem destruídas em cada nação, eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será, enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: O cenário de guerra vivido pela Síria, país vizinho de Israel, localizado no Oriente Médio, é um dos mais devastadores. A luta das forças rebeldes contra o governo do presidente Bashar Al-Assad já matou mais de 240 mil pessoas, e milhares e milhares de pessoas saem para diversos países da Europa e do Oriente Médio. Alguns seguiram como destino o caminho do Brasil. De acordo com o Comitê Nacional de Refugiados (CONARE), no Brasil há mais de dois mil sírios refugiados.

Eis o relato de uma conversa com duas crianças da Síria que se encontram em São Paulo: "Eu e minha boneca somos brasileiras", disse uma criança de quatro anos. Sua irmã, de nove anos, prontamente a corrigiu: "Nós somos da Síria". A menor insistiu: "Eu sou brasileira, do Brasil". E mais uma vez sua irmã repetiu: "Nós somos da Síria". Então, com voz alterada e brava, a menor disse: "Eu não sou da Síria; lá tem bombas, aqui não tem. Eu sou brasileira!".

Dirigente: Muitas pessoas refugiadas encontram espaço no Brasil para viver em paz. Não vivemos em uma guerra declarada, mas às vezes empreendemos uma guerra fria com nossos vizinhos, amigos e parentes. Por ano morrem mais de cinquenta mil pessoas por arma de fogo. Como podemos fazer de nossa casa e de nossa comunidade espaços para viver em paz? O que podemos fazer para as pessoas que se encontram refugiadas em nosso país?

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Os capítulos 4 e 5 do livro de Miqueias são textos tardios e refletem o desejo dos habitantes da cidade de Jerusalém destruída. Quando os exércitos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiram e devastaram Jerusalém, em 587 a.C., uma parte da população foi exilada. Foi um desastre nacional! "Jerusalém recorda os dias de miséria e aflição, quando seu povo caía em mãos do inimigo"

(Lm 1,7). Porém, o povo não perde sua esperança teimosa pela vida. Aos poucos, ele se organiza e nasce a ideia de um resto, que se entende como povo eleito (4,6-8; 5,6-7). E começa a sonhar com o fim do exílio, a restauração de Jerusalém e do templo e Javé, como rei presente no meio do povo (Sf 3,11-17). Ao contrário da posição histórica de Miqueias, que pregava a destruição de Jerusalém, em fins do século VIII a.C., esses capítulos têm como centro a restauração de Jerusalém e do templo, no século VI a.C. Reaviva o sonho de um mundo sem guerras.

5. Leitura do texto

Dirigente: Sonhando com um mundo de paz e o desejo de paz, que é vida em abundância para todas as pessoas, vamos abrir nosso coração para acolher a Palavra de Deus e deixar que ela se torne vida em nossa vida. Cantemos:

Toda palavra de vida é Palavra de Deus. Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós. É a Divindade agindo entre nós.

Boa-nova em nossa vida, Jesus semeou. O Evangelho em nosso peito é chama de amor.

Leitora ou leitor 3: Ler Mq 4,1-5.

Dirigente: Para conversar

- Qual é a realidade que transparece no texto?
- Como será a Jerusalém restaurada?
- Qual é a esperança que anima a vida do povo?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: O sonho de todas as pessoas é ter condições de vida dignas: casa, trabalho, educação, amigos e família. A sociedade de consumo faz surgir em nós muitas necessidades e nos deixa eternamente insatisfeitos.

- Quais são os nossos sonhos?
- Como estamos exercendo a nossa solidariedade para com as pessoas sofridas como refugiadas?
- Qual é a sociedade com que sonhamos? E o que estamos fazendo para concretizar uma sociedade justa e fraterna?

7. Celebrando a vida

Dirigente: “De suas espadas vão fazer enxadas, de suas lanças farão foices”. Nosso anseio é o mesmo do povo de Deus: “sentar-se debaixo de sua vinha e de sua figueira” (Mq 4,3b.4a). Nesse momento, vamos olhar para os instrumentos de trabalho que temos à nossa frente e agradecer pelo nosso trabalho. *Momento para preces espontâneas.*

Dirigente: Pedindo pela paz, rezemos juntos o Pai-nosso.

8. Gesto concreto

Conhecer a realidade dos diversos grupos refugiados no Brasil.

9. Bênção final

Dirigente: Vamos colocar nossa mão direita sobre o ombro da pessoa que está ao nosso lado e pedir a bênção de

Deus para continuar a nossa caminhada. Que o Deus da Paz derrame suas bênçãos sobre nós, nossa comunidade, nosso país e sobre o mundo inteiro.

Todas(os): Amém!

Dirigente: Vamos estender as nossas mãos sobre os alimentos que trouxemos. Que Deus abençoe esses alimentos e que a partilha da comida fortaleça nossos sonhos e esperanças.

Todas(os): Amém! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 105-118 do livro *Defesa da Família: casa e terra*. Entendendo o livro de Miqueias, editado pela Paulus em 2016. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessoria às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Página na internet: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.

Rezar, celebrar e meditar com Liturgia Diária



Aproveite cada momento da vida para viver por Cristo, com Cristo e em Cristo, e todos os dias saborear sua Palavra.

paulus.com.br
11 3789-4000 | 0800-164011
assinaturas@paulus.com.br



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** José Dias Goulart — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**